

costumam se comportar segundo o “*extremistan*”, o que leva a ocorrência de “*Black Swans*”

Nós não estamos preparados para o acontecimento de eventos inesperados, preferimos basear nossas expectativas no usual, porém vivemos em um mundo regido pelo improvável, ninguém podia prever a invenção da internet por exemplo, que mudou o funcionamento de toda a sociedade, e num mundo globalizado onde o avanço científico cresce cada vez mais, “*Black Swans*” se tornam cada vez mais frequentes e mais impactantes.

O ego humano não nos permite aceitar que não podemos prever os acontecimentos e por conta disso criamos justificativas para todos os eventos depois que eles ocorrem, mas a verdade é que eles são muitas vezes realmente imprevisíveis.

Outro problema citado pelo livro é o fato de que depois que um evento raro acontece nós passamos a acreditar que sua probabilidade é muito maior do que realmente é. Depois do atentado às torres gêmeas, inúmeras pessoas passaram a ter medo de andar de avião, sendo que a probabilidade de sofrer um acidente aéreo ainda continuava muito inferior do que um acidente dirigindo um carro por exemplo.

A principal ideia do livro é a de que devemos entender que não podemos prever o futuro, mesmo muitos dizendo poder, e que toda previsão tem um alto grau de incerteza. Logo nós não devemos tentar prever eventos imprevisíveis, muito menos fingir que eles não existem, mas sim levar sua existência e da nossa falta de capacidade de prevê-los. Devemos estar prontos para passar por “*Black Swans*” de um modo geral e não estar prontos para eventos específicos já que só saberemos que eventos serão esses quando eles de fato acontecerem.